

IMPORTAÇÕES – Julho/2016

As importações brasileiras e capixabas, que haviam se recuperado em junho, voltaram a apresentar quedas em julho. As reduções das compras externas foram de -15,41% para o Espírito Santo e -7,96% para o Brasil, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC) indicaram quedas nas importações brasileiras e capixabas em julho de 2016. As compras externas capixabas somaram US\$ 260,16 milhões, no período, queda de -15,41% frente ao mês anterior, -49,34% em relação a julho de 2015 e -37,36% no acumulado de janeiro a julho de 2016, frente ao mesmo período do ano anterior. As variações das importações do país também foram negativas, mas em magnitudes menores: -7,96% frente ao mês anterior; -27,21% em relação a julho de 2015; e -27,61% no acumulado do ano (Gráfico 1 e Tabela 1).

No ranking entre as unidades da federação importadoras, em julho de 2016, o estado manteve a mesma posição do mês anterior: décima primeira colocação. Porém, a participação no total do país caiu de 2,41% em junho para 2,21% em julho (Gráfico 2).

O gráfico 3 apresenta a composição das importações capixabas em categorias de uso, no acumulado no ano de janeiro a julho, desde o ano de 2007 ao presente ano de 2016. Em relação ao acumulado de 2015, houve queda na participação de bens de consumo, que passou de um total de 28,89% no acumulado de 2015 para 24,02% em 2016; e em bens de capital, que passou de um total de 18,28% para 15,17% no acumulado de 2016. Já bens intermediários (+6,89 pontos percentuais – p.p.) e combustíveis e lubrificantes (+1,09 p.p.) ganharam participação, no período. Entretanto, em termos de valor, em dólares, todas as categorias apresentaram reduções, tanto no acumulado

de janeiro a julho 2016 frente ao mesmo período do ano anterior, quanto nas outras bases de comparação (Tabela 1). Entre os principais produtos da pauta de importação capixaba, na comparação com o mês anterior, apesar da queda total observada, houve incremento nas compras de *Máquinas e equipamentos de comunicação* (+26,70% no valor e +41,23% no volume), *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (+28,26% no valor e +17,74% no volume) e *Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* (+2.025,08% no valor, que passou de US\$ 576,41 mil em junho para US\$ 12,25 milhões em julho de 2016; e + 2.336,73% no volume) (Tabelas 2 e 3).

A China (23,17%) e os Estados Unidos (14,09%) seguiram nas primeiras posições no ranking entre as origens das importações capixabas em julho de 2016. Os principais produtos oriundos da China foram *Máquinas e equipamentos de comunicação* (27,98%) e *filamentos sintéticos e artificiais* (14,46%). Já dos Estados Unidos provieram sobretudo *combustíveis, óleos e produtos minerais* (52,68%) e *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,93%). O Uruguai, que havia ficado em quarto lugar no mês anterior, foi o terceiro colocado em julho, com 7,45% do total importado pelo estado, sendo os principais destaques *laticínios, ovos e mel* (68,22%) e *Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* (27,70%). Já do México, que assumiu a quarta posição, com 6,30% do total, foram importados principalmente *veículos, partes e acessórios* (55,47%) e *máquinas e equipamentos de comunicação* (26,58%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Julho de 2016

Espírito Santo	Part % jul/16	2016		2015	Variação %		
		Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	12,36	32,15	40,74	67,22	↓ -21,08	↓ -52,17	↓ -48,01
Bens de consumo	25,02	65,09	67,76	187,13	↓ -3,94	↓ -65,22	↓ -47,94
Bens intermediários	49,08	127,69	131,30	176,50	↓ -2,75	↓ -27,65	↓ -25,93
Combustíveis e lubrificantes	13,54	35,22	67,75	82,65	↓ -48,02	↓ -57,39	↓ -32,81
Total	100,00	260,16	307,56	513,49	↓ -15,41	↓ -49,34	↓ -37,36
Brasil	Part % jul/16	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	14,74	1.732,33	2.668,05	2.407,86	↓ -35,07	↓ -28,06	↓ -20,16
Bens de consumo	14,27	1.677,12	1.767,65	2.617,23	↓ -5,12	↓ -35,92	↓ -27,85
Bens intermediários	62,70	7.368,83	7.259,44	9.329,17	↑ 1,51	↓ -21,01	↓ -24,87
Não especificados	0,06	6,50	15,50	6,14	↓ -58,05	↑ 5,93	↑ 25,92
Combustíveis e lubrificantes	8,23	967,67	1.058,28	1.786,03	↓ -8,56	↓ -45,82	↓ -47,73
Total	100,00	11.752,46	12.768,92	16.146,43	↓ -7,96	↓ -27,21	↓ -27,61

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2016

Produtos*	jul/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	13,56	35,27	↓ -10,64	↓ -48,14	↓ -58,88	↓ -35,26
Máqs e equipamentos de comunicação	11,99	31,20	↑ 2,14	↑ 26,70	↓ -2,19	↓ -35,96
Veículos, partes e acessórios	11,00	28,61	↓ -2,15	↓ -18,74	↓ -81,16	↓ -61,37
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	7,32	19,04	↑ 1,36	↑ 28,26	↓ -36,81	↓ -36,77
Lactínicos, ovos e mel	6,00	15,62	↓ -2,18	↓ -30,09	↑ 69,39	↑ 83,42
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	4,71	12,25	↑ 3,80	↑ 2.025,08	↑ 98,49	↓ -0,19
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,12	10,71	↓ -0,21	↓ -5,61	↓ -1,23	↓ -30,76
Plásticos e suas obras	3,41	8,87	↓ -0,56	↓ -16,29	↓ -53,76	↓ -25,08
Alumínio e suas obras	2,77	7,20	↓ -2,56	↓ -52,25	↓ -49,76	↓ -20,31
Borracha e suas obras	2,72	7,07	↓ -1,18	↓ -33,97	↓ -51,64	↓ -52,99
Demais	32,42	84,33	↓ -3,22	↓ -10,52	↓ -39,54	↓ -33,77
TOTAL	100,00	260,16	↓ -15,41	↓ -15,41	↓ -49,34	↓ -37,36

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Jun_16)*(Variação%Jul_16/Jun_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Julho de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	361,77	853,83	880,70	↓ -57,63	↓ -58,92	↓ -13,88
Máqs e equipamentos de comunicação	1,79	1,27	1,40	↑ 41,23	↑ 28,09	↓ -17,12
Veículos, partes e acessórios	3,17	4,40	14,10	↓ -27,95	↓ -77,54	↓ -56,31
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,72	1,46	2,65	↑ 17,74	↓ -35,08	↓ -22,72
Lactícnios, ovos e mel	6,12	8,84	3,10	↓ -30,83	↑ 97,21	↑ 125,36
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	21,55	0,88	12,67	↑ 2.336,73	↑ 70,08	↓ -1,72
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,52	2,45	2,27	↑ 2,76	↑ 10,85	↓ -30,49
Plásticos e suas obras	2,80	2,13	4,48	↑ 31,22	↓ -37,58	↓ -33,37
Alumínio e suas obras	4,15	8,70	6,42	↓ -52,30	↓ -35,30	↑ 7,78
Borracha e suas obras	2,28	3,53	5,26	↓ -35,38	↓ -56,58	↓ -44,36

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

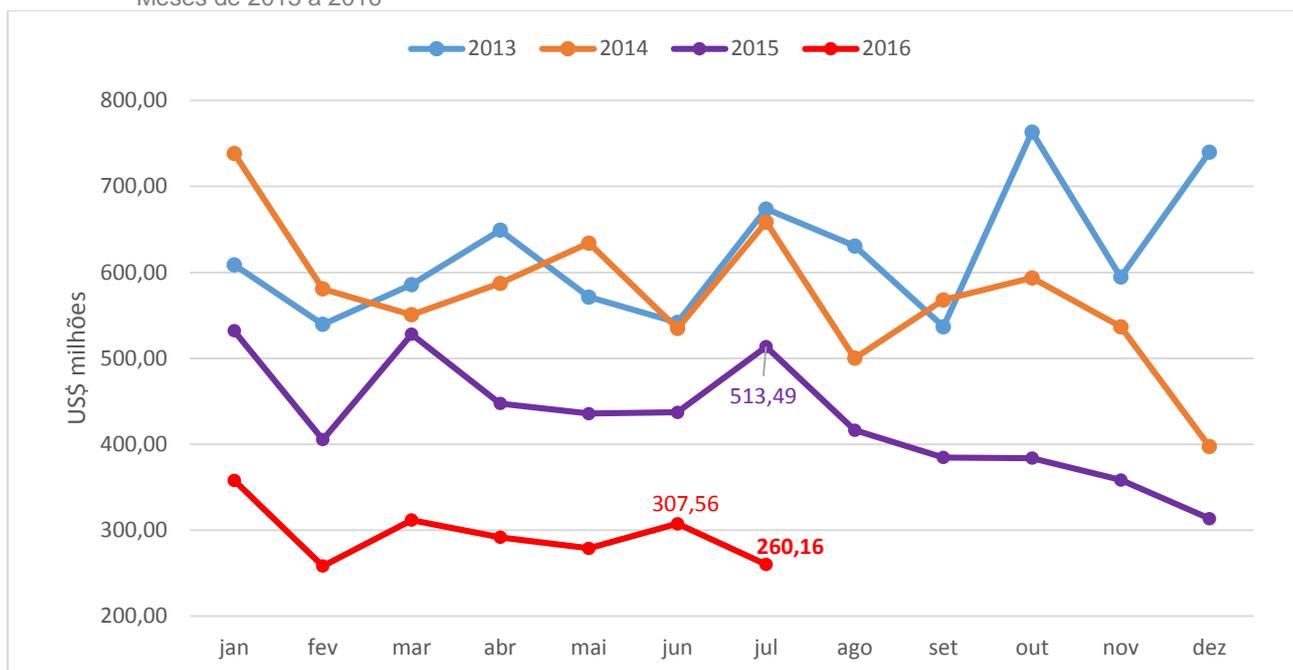
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2016

Países	jul/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
China	23,17	60,27	55,49	80,00	↑ 8,61	↓ -24,66	↓ -33,86
Estados Unidos	14,09	36,67	43,58	52,40	↓ -15,87	↓ -30,03	↓ -40,69
Uruguai	7,45	19,38	18,91	14,46	↑ 2,53	↑ 34,05	↓ -4,63
México	6,30	16,38	4,20	50,57	↑ 289,93	↓ -67,61	↓ -40,91
Argentina	5,35	13,91	11,56	28,14	↑ 20,36	↓ -50,56	↑ 8,53
Austrália	4,34	11,29	31,87	38,75	↓ -64,59	↓ -70,88	↓ -16,22
Coreia do Sul	3,91	10,16	13,77	24,31	↓ -26,20	↓ -58,19	↓ -53,06
Alemanha	3,62	9,42	15,97	14,46	↓ -41,01	↓ -34,87	↓ -43,70
Itália	3,55	9,24	16,26	11,79	↓ -43,18	↓ -21,64	↓ -13,48
Índia	3,34	8,69	5,74	2,72	↑ 51,52	↑ 219,66	↑ 42,14
Demais	24,89	64,75	90,22	195,90	↓ -28,23	↓ -66,95	↓ -48,13
TOTAL	100,00	260,16	307,56	513,49	↓ -15,41	↓ -49,34	↓ -37,36

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

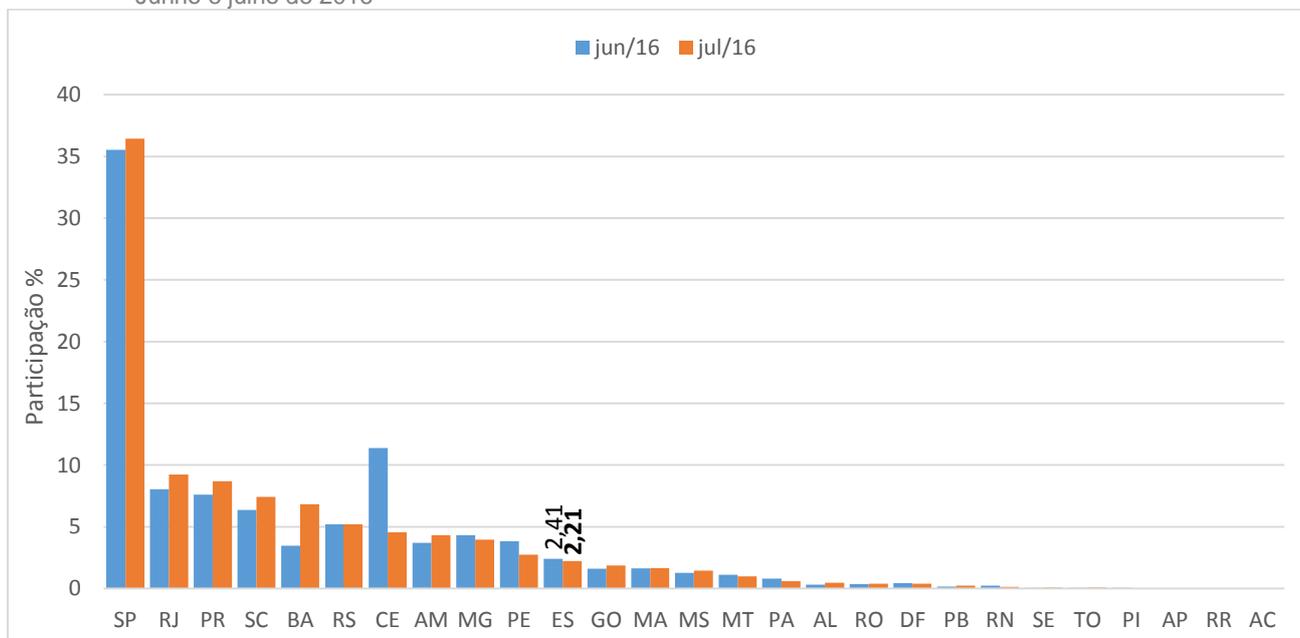
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

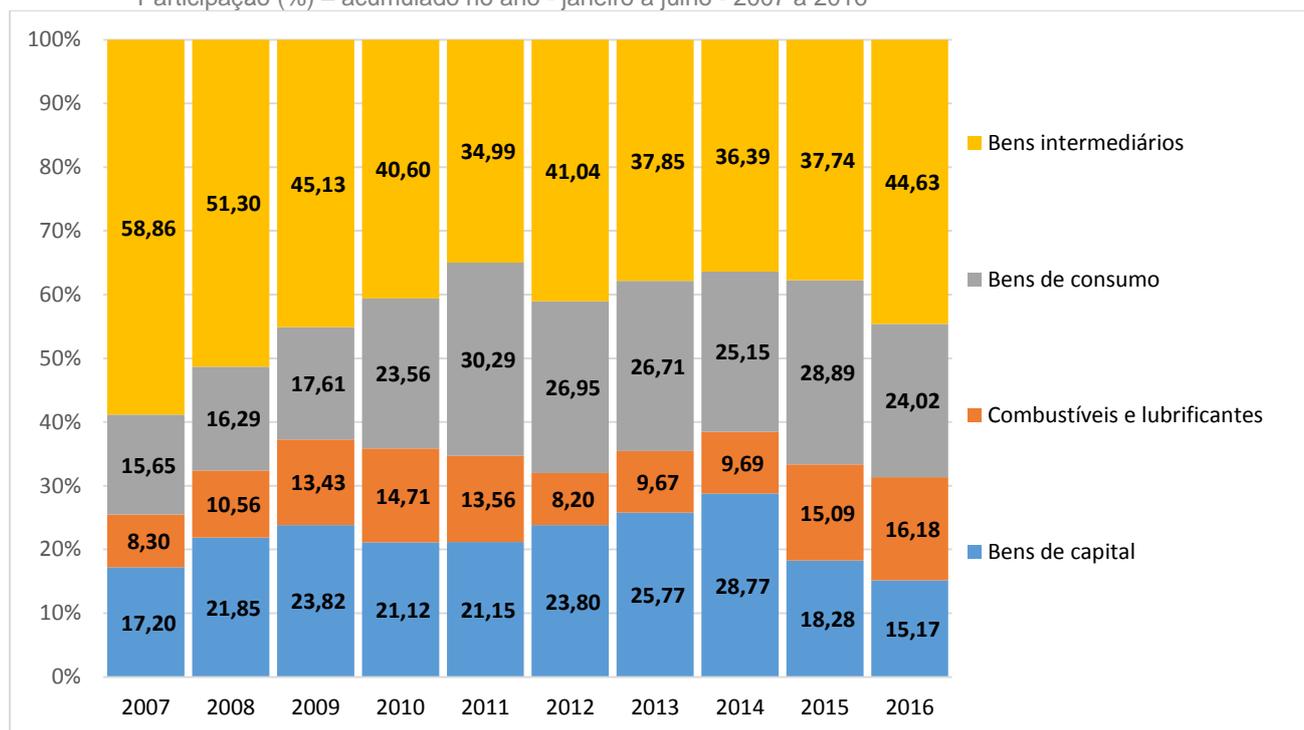
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Junho e julho de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

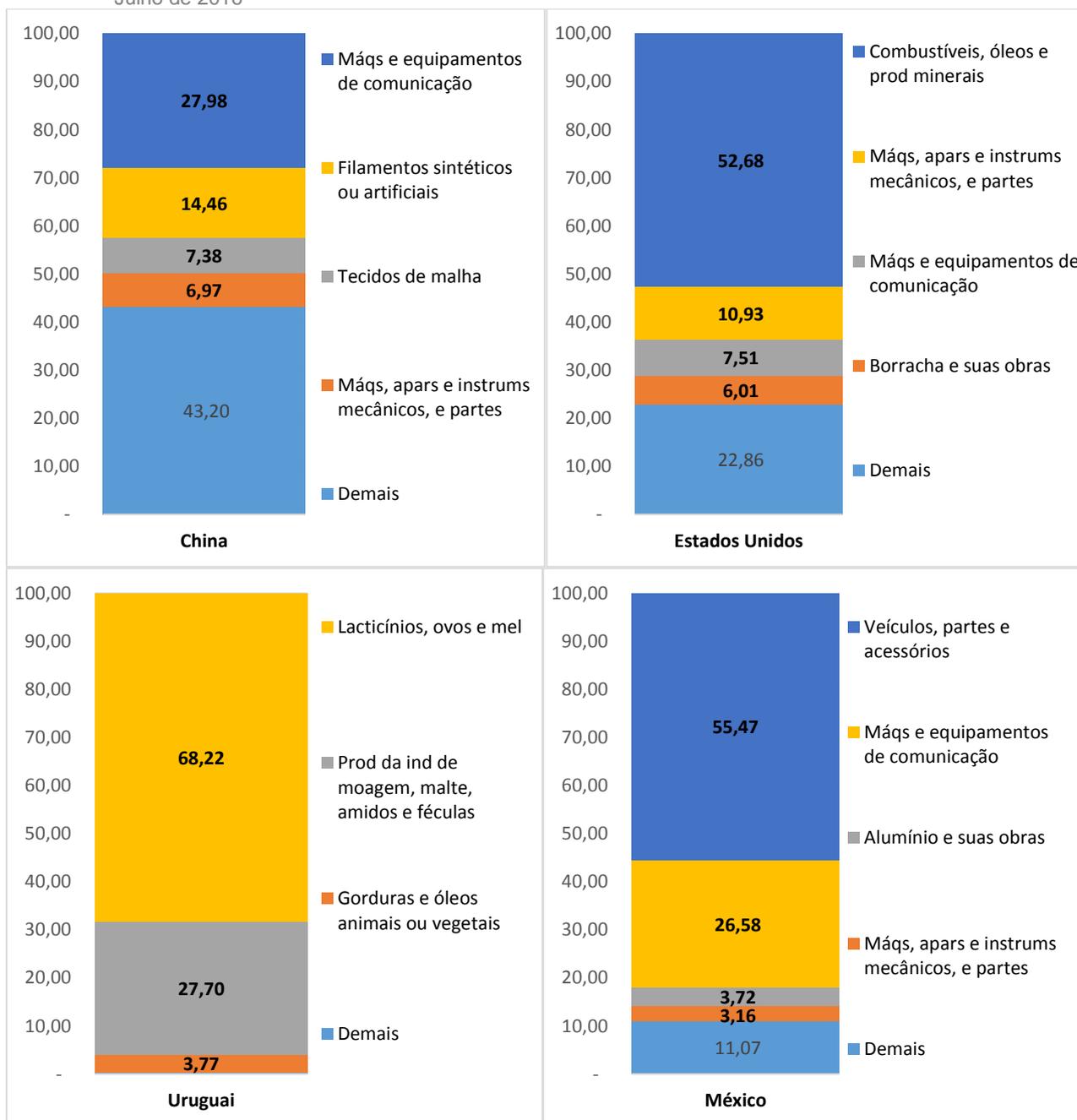
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a julho - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Julho de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE